

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO E A OFERTA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL BAIANO CAMPUS SENHOR DO BONFIM-BA

Middle Level Professional Educational Policy: a case study of the Senhor do Bonfim Campus of the Instituto Federal Baiano, Bahia Brazil

Thaline Teixeira Novaes Carneiro*
Katia Siqueira de Freitas**
Antônio Amorim***

Resumo

O objeto do estudo foram as condições e a qualidade de oferta do curso médio integrado do Instituto Federal Baiano no Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim-BA, realizado a partir da Política de Educação Profissional e Tecnológica de 2004. Foram verificadas condições operacionais e físicas, oferta de disciplinas, questões pedagógicas e qualificação dos professores. O objetivo foi identificar as condições físicas, técnicas e pedagógicas do campus para a oferta desse curso considerando os pressupostos e objetivos da Política vigente. Foram examinados documentos oficiais do Instituto Federal Baiano, a legislação referente à Política de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, correspondente aos anos de 2004-2014. O referencial teórico usou a literatura nacional e contribuições de autores como Mészáros e Ball e outros. A metodologia foi qualitativa, exploratória, mediante estudo de caso único, incluindo análise documental e de conteúdo. Quatro gestores responderam a um questionário aberto com quatorze questões. A análise dos dados indicou que as condições físicas de oferta do curso são positivas, assim como a qualificação dos sessenta e dois docentes, dos quais trinta são mestres, dezesseis doutores, treze especialistas. O exame dos dados demonstrou que o curso apresenta carga horária de disciplinas da área técnica de acordo com a política, mas reduzida em relação aos anos anteriores à implantação da atual política, muito embora a escola esteja dotada de unidades educativas bem estruturadas para atender aos conteúdos teóricos do currículo. São necessários a avaliação de satisfação da comunidade escolar e o acompanhamento dos seus egressos no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Políticas de Educação Profissional. Ensino Médio Integrado. Condições de oferta.

* Mestra em Políticas Sociais e Cidadania, pela UCSAL; Auditora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano; E-mail: thaline.carneiro@gmail.com

** Pós-doutora em educação pela The Pennsylvania State University, Professora e pesquisadora da UCSAL no programa de mestrado e doutorado de Políticas Sociais e Cidadania. E-mail: sfkatia@gmail.com

*** Doutor em psicologia, pela Universidade de Barcelona da Espanha – UB; Professor e pesquisador da UNEB; E-mail: antonioamorim52@gmail.com

INTRODUÇÃO

Muito tem sido escrito sobre as sociedades contemporâneas de países desenvolvidos e periféricos, incluindo o Brasil. Esses mantêm as marcas da desigualdade social, que persistem ao lado do desenvolvimento científico-tecnológico e da produção de riquezas concentrada nas mãos de poucos. A educação de qualidade é um vetor desenvolvido pelas sociedades para enfrentar a questão da concentração da riqueza e das desigualdades regionais. Este artigo foca o papel que a educação, sobretudo o ensino médio integrado, pode desempenhar na qualificação e capacitação profissional da população, especialmente da economicamente ativa (CARNEIRO, 2015).

Nesse esteio, cresce a convicção entre estudiosos críticos deste cenário mundial que a luta para o seu enfrentamento envolve um processo de transformação na sociedade e nas pessoas para as quais a educação concorre como um campo estratégico. Esse papel estratégico conferido à educação decorre do seu potencial de desenvolver impulsos mobilizadores de transformação individual e social, a exemplo do domínio consciente e crítico da realidade; postura ativa e coletiva, enquanto balizas de uma sociedade democrática e plural.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2002 indicavam que 20,2 % de jovens brasileiros entre 15 e 29 anos nem estudavam nem trabalhavam (ANDRADE, 2013). A partir de 2004, as políticas públicas de educação profissional no Brasil voltaram seu foco para a oferta de cursos de nível médio integrado, visando à preparação integral de jovens. Ampliar a oferta de cursos médio profissional¹ (BRASIL, 2007), notadamente os integrados (EMI), foi uma das estratégias empregadas pela Política educacional vigente para enfrentar este cenário.

Este artigo traz à baila reflexões sobre a Política de Educação Profissional e Tecnológica de 2004 e as condições de oferta do curso médio integrado (BRASIL, 2007b) em agropecuária do Campus IF Baiano/ Senhor do Bonfim-BA. Destaca as condições físicas, a oferta de disciplinas, aspectos pedagógicos, a qualificação dos professores dentre outras questões relativas à qualidade da oferta do curso. Os dados foram coletados a partir de uma

¹ O curso médio profissional, que articula a Educação Profissional e Básica pode ocorrer: a) na forma **integrada**, destinada somente a indivíduos que concluíram o ensino fundamental e desejam cursar ao mesmo tempo e numa mesma escola, o ensino médio e a educação profissionalizante; b) forma **concomitante** - oferecida somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o ensino médio, com matrículas distintas para cada curso; c) **subsequente** - oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio (BRASIL, 1996).

ampla pesquisa² que envolveu gestores e educandos egressos em 2014 e contemplava outros objetivos além do elencado neste artigo.

A pesquisa inicialmente foi motivada pelo paradoxo do cenário pós-moderno que permeia o início do Século XXI e das expectativas em torno da educação para um mundo mais igualitário. Neste artigo, os autores se restringem a discutir as condições de oferta do curso como referido, considerando os pressupostos e objetivos da Política vigente e a necessidade do país.

Na senda do objetivo proposto, foram examinados documentos oficiais do Instituto Federal Baiano e do Campus Senhor do Bonfim, tais como Planos de Desenvolvimento Institucional (2009; 2015), Regimento Geral; Plano do Curso Técnico em Agropecuária; a legislação referente à Política de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, correspondente aos anos de 2004-2014, notadamente a Lei nº 11.741/2008, que promoveu alterações na LDB/96, inclusive, quanto à Educação Profissional para o nível médio, a Lei nº 11.982/2008 que criou os Institutos Federais, e o documento oficial: Proposta em Discussão - Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica (MEC/SETEC, 2004).

O referencial teórico que sustentou as análises do estudo quanto à oferta do EMI no Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim-BA priorizou a literatura nacional, mas tomou por base autores estrangeiros selecionados, como Mészáros, Ball e outros. Deu destaque a autores que discutem: o desenvolvimento humano numa visão libertária; a educação profissional politécnica e omnilateral numa perspectiva marxista; o ensino médio integrado, como instrumento hábil à travessia de classes trabalhadoras para uma formação com qualidade humana e social.

A metodologia foi qualitativa, exploratória, mediante estudo de caso único, incluindo análise documental e de conteúdo, questionário auto aplicado. Quatro gestores do Campus, pesquisado em 2015, responderam a um questionário aberto com 14 (quatorze) questões que versaram sobre:

- a) se e como o desenvolvimento humano integral era considerado na elaboração de propostas educativas ou no estabelecimento de mudanças na Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio (EPTNM);
- b) se adota, no ensino médio integrado, ações que promovam a indissociabilidade

² A Pesquisa se intitulou Ensino Médio Integrado no Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim-BA: Desenvolvimento Humano na Percepção de Egressos (2015), e foi desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado de Políticas Sociais e Cidadania, da Universidade Católica do Salvador/BA.

- entre ensino, pesquisa e extensão;
- c) se os quatro pilares da educação (SER, CONHECER, FAZER E CONVIVER) eram contemplados no currículo e nas práticas pedagógicas do médio integrado;
 - d) ações voltadas para pesquisa no médio integrado; 5) ações voltadas para extensão no médio integrado;
 - e) se o Campus interage com os arranjos produtivos locais;
 - f) ações específicas para garantir que o maior percentual de matrículas se dê no curso integrado de EPTNM;
 - g) se o acesso à EPTNM contempla as realidades local e regional;
 - h) medidas voltadas para a manutenção da permanência dos alunos no curso médio integrado;
 - i) a prática do estágio no médio integrado;
 - j) ações de Educação - promotoras de Empreendedorismo, Cooperativismo na EPTNM;
 - k) desenvolvimento e integração entre Educação-Cidadania na EPTNM;
 - l) a existência de serviço ou projeto apoiando a inserção de alunos no mundo do trabalho;
 - m) se a comunidade escolar avaliava o grau de satisfação com o curso integrado de EPTNM.

Todos os sujeitos que responderam ao questionário desempenhavam suas funções nas áreas administrativa e acadêmica do Campus Senhor do Bonfim-BA, o qual compõe o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano³ (IF BAIANO).

O curso de ensino médio integrado em agropecuária ofertado no Campus Senhor do Bonfim pauta-se na Política de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de 2004 (BRASIL, 2004a), que visa à formação integral de classes trabalhadoras⁴, significando

³ A criação do Instituto Federal Baiano (Lei nº 11.982/2008) se deu inicialmente a partir do agrupamento da Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim, além das Agrotécnicas de Catu, Guanambi e Santa Inês, que passaram da então condição de autarquia para *campus* do IF Baiano. Em 2010, na segunda expansão da rede profissional, duas novas unidades foram implantadas no IF Baiano, os *Campi* de Bom Jesus da Lapa e Governador Mangabeira. Ainda neste ano, foram integradas ao mencionado Instituto as Escolas Médias de Agropecuária Regional (EMARCs) de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença criadas, e mantidas até então pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. Atualmente, em decorrência da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educ. Profissional, encontram-se em construção quatro novas unidades do IF Baiano, nas cidades de Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba e Xique-Xique (PDI/IF BAIANO, 2014).

⁴ O conceito de classes trabalhadoras adotado no estudo manteve sintonia com o tomado por Marx (1997), isto é, as camadas sociais que se sustentam com a venda da sua força de trabalho, e colaboram para acumulação de riquezas pelo capital.

desenvolver a cidadania do educando e prepará-lo para o mundo do trabalho.

No plano legal, a Política de EPT, desde 2004, passou a oferecer novas perspectivas de acesso ao estudo às classes sociais alijadas de acesso às oportunidades de crescimento e desenvolvimento educacional e profissional. A Política educacional a partir de 2004 oferece novas perspectivas de formação geral, profissional e cidadã aos jovens de classes trabalhadoras, o que pode ser considerado um avanço na perspectiva social face ao histórico do Brasil de subserviência ao Capitalismo e de reformas educacionais, que excluem concretamente dos trabalhadores alternativas de educação de qualidade social e humana. Assim, essa nova política e as ações decorrentes suscitaram dúvidas quanto à possibilidade de se efetivar um curso médio de formação integrada em agropecuária que fortalecesse oportunidades de avanço de classes trabalhadoras.

Os pesquisadores se interessaram em buscar respostas para a pergunta: quais as condições pedagógicas e físicas ofertadas pelo Campus IF Baiano/ Senhor do Bonfim-Bahia no ensino médio integrado (EMI) em agropecuária, para promover a formação humana e social, desenvolver a cidadania do educando e prepará-lo para o mundo do trabalho?

O questionamento decorreu do novo cenário de reorientação das Políticas Públicas de Educação Profissional e Tecnológica construído no Brasil, com a missão de oferecer novas oportunidades e elevar a qualificação profissional dos jovens, especialmente daqueles das classes menos afluentes economicamente, aprimorar o nível de conhecimento e a capacidade de atuação dessa juventude. A ideia subjacente a essa reorientação perpassava por construir uma nova perspectiva de ensino profissional, radicalmente democrática e de justiça social, capaz de formar cidadãos para o mundo do trabalho, superando o preconceito de que o trabalhador pode ser um técnico, mas não um intelectual ou filósofo ou artista (PACHECO, 2011).

O documento *Proposta em Discussão - Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica* afirma que a política visa à

[...] redução das desigualdades sociais, o respeito e o fortalecimento da cidadania, reconhecendo em todos os momentos que à educação profissional e tecnológica cabe uma posição estratégica importante como elemento criativo de alavancagem, junto com outras políticas e ações públicas, para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. (BRASIL, 2004, p. 5).

Para assegurar esses propósitos, várias medidas foram adotadas no âmbito das

Políticas de Educação Profissional e Tecnológica, notadamente para o nível médio, estando entre elas:

- a) A vinculação legal da Educação Profissional à Básica, mediante articulações com o Ensino Médio⁵ (Decreto n.º 5.154/2004) (BRASIL, 2004b), com destaque para o resgate da forma integrada, que não era prevista na Política antecedente vigente entre 1996 e 2002;
- b) o plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, notadamente com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF'S), que estava parado porque a política antecedente limitou a construção/ampliação de escolas dessa rede através da Lei nº 9.649/1998 (BRASIL, 1998);
- c) a priorização do ensino médio profissional integrado, enquanto oferta educativa dos IF'S mediante a Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008b).

A nova característica do ensino médio integrado, estabelecida pela Política vigente, pode ser compreendida como um liame viável à formação de classes trabalhadoras devido às oportunidades que esse tipo de curso oferece aos filhos de trabalhadores, que precisam alcançar graus educacionais e profissionais mais altos desde o nível médio de escolaridade. Esses novos patamares se atrelam à formação humana proposta para o EMI, que alia escolaridade e profissionalização, permitindo aos jovens fazer suas escolhas, a partir dos conhecimentos e capacidades construídos, inclusive, quanto às novas formas de inserção no mundo do trabalho e de organização produtiva, como a economia solidária e o empreendedorismo⁶.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, notadamente a criação dos IF'S em 2008 e a priorização do EMI como principal oferta educativa destes, são importantes meios para a efetivação de uma Política de EPTNM com perspectivas favoráveis ao desenvolvimento educacional e humano de jovens de classes trabalhadoras. Essas medidas reforçam o cenário da oferta nacional de ensino técnico, com instituições

⁵ A articulação entre a Educação Profissional e o Ensino Médio pode ocorrer: a) na forma **integrada**, destinada somente a indivíduos que concluíram o ensino fundamental e desejam cursar, ao mesmo tempo e numa mesma escola, o ensino médio e a educação profissionalizante; b) forma **concomitante** - oferecida somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o ensino médio, com matrículas distintas para cada curso; c) **subsequente** - oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio (BRASIL, 1996).

⁶ Empreendedorismo aqui é entendido na sua dimensão criativa e no comportamento proativo na busca de alternativas viáveis para solução de problemas coletivos, nada tendo a ver com a aceção restrita de competitividade e individualização pelo fracasso e sucesso profissional posta pelo Capital (SILVA, 2009).

de ensino⁷ que defendem o desenvolvimento e a formação centrada nos sujeitos e nas suas necessidades. Essas instituições, uma vez dotadas das condições necessárias, poderão, no campo prático, dar real significado do que pode ser um EMI voltado para uma formação humana integral (MOURA, 2013).

A seguir são comentados alguns aspectos metodológicos da pesquisa, além de resultados relacionados com os objetivos e pressupostos formulados pela Política para a EPTNM nos Institutos Federais e como o Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim-BA vem operacionalizando esses pressupostos.

CAMINHO TEORICO METODOLÓGICO

Assentada numa perspectiva que alude o foco no objeto, como diretriz primordial na definição do caminho metodológico a ser seguido (MACENO, 2005), a pesquisa que lastreou este artigo foi desenvolvida como estudo avaliativo aplicado e de nível exploratório (GIL, 2002), porque gerou conhecimentos para aplicação na temática específica da oferta do ensino médio profissional em agropecuária, de modalidade integrada, no Instituto Federal Baiano/Campus Senhor do Bonfim-BA.

A seleção do Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim, enquanto lugar para realização do estudo, considerou o fato desse campus ofertar o ensino médio profissional integrado, idealizado pela política educacional profissionalizante de 2004. É também um campo empírico de natureza instigante; existente desde 1993, implantou diferentes Políticas de Educação Profissional, formuladas no contexto histórico do país. Já o curso técnico em agropecuária era o único na modalidade integrada ofertada na escola pesquisada.

A pesquisa se revestiu de natureza qualitativa, à medida que estudou a realidade social da oferta do ensino médio profissional integrado, sob a perspectiva que considera para sua análise, o modo como os atores sociais veem o mundo e os sentidos que atribuem aos objetos e ações sociais desenvolvidas (GOLDENBERG, 2004).

As suas análises qualitativas englobaram abordagens históricas que evidenciam a contraditória relação do capitalismo com a questão social, trabalho e educação. Considerou o debate teórico acerca da integração da educação profissional com o nível médio para formação

⁷ As instituições de ensino a partir das quais se criaram os IF'S foram principalmente: as Escolas Agrotécnicas Federais; Escolas Técnicas Federais; Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs).

humana integral, com perspectiva futura de ajuste neoconservador (mercado de trabalho) ou alternativa democrática (mundo do trabalho; liberdade e autonomia humana).

A pesquisa concentrou a maior parte de suas análises na avaliação dos resultados da implantação da Política do Ensino Médio Profissional vigente pelo Campus referido, mas não se fechou unicamente nele, abordou ainda aspectos das etapas de formulação e implantação da Política.

A escolha do estudo em tocar todos os estágios do ciclo da Política de EPTNM se pautou na adoção do referencial do modelo de análise de política desenvolvido por Stephen Ball e colaboradores, sintetizado em Mainardes (2011). Esse referencial de análise privilegia avaliações de cunho sociológico em detrimento das gerenciais, e suscita o entendimento de que uma análise fragmentada (estanque) dos diversos estágios de uma política desfavorece a coesão e a ampliação do seu debate, além de dificultar a compreensão de como as questões sociais e a visão dos atores envolvidos nos diferentes estágios, determinam o conteúdo e as práticas educacionais e interferem nos respectivos efeitos.

A estratégia metodológica usada pelos pesquisadores para compreender a realidade estudada e analisar os dados coletados, pautou-se na corrente do materialismo histórico dialético e seus aspectos próprios, dentre eles, a visão histórica e as categorias de análise, tais como, hegemonia, reprodução, contradição, mediação e totalidade. A adoção dessas categorias permitiu ver para além da realidade aparente, o que colaborou muito na avaliação do fenômeno social estudado e de seus propósitos de mudanças.

A especificidade do objeto do estudo, isto é, as condições de oferta do curso técnico de agropecuária, na modalidade integrada, tão somente do Campus IF Baiano/ Senhor do Bonfim-BA, conferiu-lhe a tipologia de um estudo de caso (LUDKE; ANDRÈ, 1986).

Para consecução do método do estudo de caso (YIN, 2005), os pesquisadores trilharam as seguintes etapas:

- a) a escolha do referencial teórico sobre o qual se trabalhou; a seleção do caso e o desenvolvimento de um protocolo para a coleta de dados;
- b) a condução do estudo de caso, com a coleta e análise de dados, culminando com o relatório;
- c) análise dos dados obtidos à luz da teoria selecionada, interpretando os resultados da pesquisa.

Entre os referenciais teóricos escolhidos pelos pesquisadores para sustentar suas análises estão os que:

- a) debatem o tema do Desenvolvimento Social, para além da perspectiva econômica, precisamente como sinônimo de liberdade humana (SEN, 2010);
- b) discutem Educação e Trabalho, enquanto instrumentos de reprodução do Capital (MARX, 1971, 1997; MÉSZAROS, 2005; BRAVERMAN, 1987; FILGUEIRAS, 1997);
- c) entendem a Educação Politécnica Omnilateral como uma construção de conhecimento comprometida com a base democrática e emancipadora do desenvolvimento humano (SAVIANI, 1989, 1989, 2000, 2002 e 2007);
- d) defendem o ensino médio integrado à educação profissional, enquanto processo educacional que pode alavancar a travessia dos seus beneficiários na direção da cidadania⁸ e do trabalho que empodera e liberta. (FRIGOTTO, 1989, 1994; MOURA, 2007, 2013; CIAVATTA, 2005, 2008, 2014; KUENZER, 2007).

Em termos de protocolo para coleta dos dados, os pesquisadores se valeram de levantamento documental na legislação básica e nos documentos oficiais da Política de EPTNM notadamente para o contexto dos Institutos Federais (Documento Base: Proposta de Discussão Políticas de EPT, MEC, 2004; Leis nº 11.741/2008 e nº 11.982/08); dos Planos de Desenvolvimento Institucional (2009; 2014) do IF Baiano (geral); do Plano do Curso em Técnico Agropecuária do Campus Senhor do Bonfim-BA (particular); e de dados oficiais fornecidos pela Secretaria de Registros Acadêmicos do Campus.

Na análise da legislação e documentos da Política foram identificados objetivos e pressupostos definidos para o ensino médio integrado dos IF'S. Nos documentos do IF Baiano e do Campus Senhor do Bonfim, os pesquisadores extraíram informações relacionadas ao curso técnico integrado em agropecuária, a exemplo da estrutura física e qualificação dos docentes e número de alunos matriculados.

As respostas aos questionários, aplicados e respondidos conjuntamente por quatro gestores do Campus, revelaram as percepções dos mesmos quanto à proposta de formação do curso, aspectos e ações que caracterizam o cotidiano da escola e do curso.

⁸ O conceito de cidadania acolhida no estudo assentou-se nos referenciais de cidadania plena de Marshall (1967) e cidadania ativa de Chauí (1990).

ENSINO MÉDIO INTEGRADO E FORMAÇÕES HUMANA E PROFISSIONAL

Das análises realizadas em documentos legais e oficiais da Política de EPTNM, formulada a partir de 2004, os pesquisadores identificaram para os IF'S os objetivos explícitos da formação integrada e da priorização da oferta de cursos integrados, além do que a fixação de pressupostos para norteá-los no alcance desses objetivos. A base conceitual da formação integrada perseguida pela Política, bem assim, alguns dos pressupostos fixados pela Política para os IF'S, encontram-se sintetizados no quadro 1.

Quadro 1 - Objetivo formativo do ensino médio profissional dos IF'S e pressupostos para seu alcance, conforme EPTNM - 2004

OBJETIVOS	<p>Estimular e apoiar processos educativos que levam à formação integrada – preparação para a geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.</p> <p>Articular educação profissional à educação básica (ensino médio), prioritariamente através dos cursos integrados.</p>
PRESSUPOSTOS	<p>Atuação no ensino, pesquisa e extensão, compreendendo essas dimensões educativas no particular e também nas suas relações de indissociabilidade.</p> <p>Sintonia da oferta formativa com as potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural do local e região em que se situa o IF.</p> <p>Reconhecimento das questões de inovação e tecnologia, num contexto de equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e proteção ambiental. Do trabalho, como categoria humana de saber e de produção, que pode organizar-se de maneira nova, provocando mudanças sociais e econômicas (empreendedorismo/cooperativismo)</p>

Fontes: Documento Base: Proposta de Discussão Políticas de EPT (BRASIL, 2004); Leis nº 11.741/2008 e nº 11.982/08 (BRASIL, 2008a, 2008b).

Com relação à concepção de formação integrada, apontada no quadro 01, como objetivo da Política vigente para o ensino técnico dos IF'S, importante esclarecer a existência de duas vertentes, na literatura, que comportam as diferentes fundamentações teóricas do que seja educar o ser humano na sua integralidade.

Uma primeira vertente parte do pensamento liberal de John Dewey e da filosofia da ação comunicativa de Habermas (1981) cuja base está no conceito de “educação como reconstrução da experiência”. Essa ideia de formação integral dessa primeira vertente se faz presente no Brasil, nos ideais da escola de tempo integral de qualidade, defendida por Anísio Teixeira e os demais integrantes do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, ocorrido em 1932, como orientações básicas para enfrentar o problema da educação brasileira naquela época e a necessidade de preparar os jovens para a vida e para o país que necessitava enormemente dos jovens trabalhadores qualificados, pois iniciava o processo de industrialização.

Essa vertente liberal teve sua aplicação e experiência prática conduzida pelo próprio Anísio Teixeira, na década de 1950, quando criou o Centro Educacional Carneiro Ribeiro no bairro da Liberdade (ESCOLA..., [2016?]), em Salvador. O Centro que ainda hoje está em funcionamento, contava, àquela época, com as escolas-classe, onde os alunos permaneciam 04 (quatro) horas de estudo aprendendo linguagem, aritmética, ciências e estudos sociais além da escola-parque onde permaneciam após o horário da classe e do almoço, por mais 04 horas, completando seu tempo integral de educação com diversas atividades de práticas educativas (artes, educação física, música, teatro).

A segunda vertente sobre a formação integrada se expressa no debate entre o ensino geral e a educação profissional, técnica ou tecnológica. Tem como fundamentos básicos a educação politécnica ou politecnia, como formação integral e humana, segundo as referências feitas por Marx (1971) em seus escritos que analisam o sistema do capital, e suas reflexões quanto à educação que deveria ser ofertada às classes trabalhadoras na direção de uma contra-hegemonia.

Essa vertente remonta, ainda, às referências da educação socialista, que pretendia ligar a escola com a vida, aproximando-a da população; propiciando a compreensão da vida concreta e o desenvolvimento da capacidade de trabalhar, estudar e viver coletivamente (KRUSPKAYA, [S.d.], apud SAVIANI, 2011), enfim, uma educação que pretendia ser omnilateral no sentido de formar o ser humano nas suas integralidades física, mental, cultural, política, científico-tecnológica (CIAVATTA, 2008).

A formação integrada e a priorização da oferta de cursos médios integrados, enquanto objetivos formulados na Política Pública de Educação Profissional e Tecnológica de 2004, para solucionar a necessidade de elevação da escolaridade de milhares de jovens de

classes trabalhadoras (BRASIL, 2004) que não concluíram a educação básica e que não trabalham, reacendem discussões no Brasil sobre a Educação Tecnológica ou Politécnica sintonizadas com a vertente defendida pelo marxismo. Isto é, vincular a educação ao sistema de produção com o propósito de “desenvolvimento do homem numa perspectiva coletiva e individual, tratando-se, portanto, do trabalho na sua forma genérica, como atividade de produção individual e coletiva, e não do trabalho alienado na sua forma capitalista” (PARO, 2013, p. 138).

Na contraposição do desenvolvimento essencialmente econômico defendido pelas forças do capital que dominam o mundo, a educação profissional pode efetivamente colaborar com uma alternativa: a do desenvolvimento humano. Nessa retórica, o desenvolvimento passa a ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam (SEN, 2010), que enseja atenção em torno de elementos que expandam as capacidades dos homens de levarem o tipo de vida que valorizam, podendo atuar livremente em prol dessa condição.

Atenção a elementos que ampliem as capacidades humanas para além do que interessa ao capital e ao que o ensino médio profissional pode contribuir significa:

- a) desenvolver a ativa cidadania política e social (MARSHALL, 1967; CHAUI, 1990), capaz de colocar no social um sujeito com consciência política, participação ativa, engajamento coletivo nas questões sociais, que lute pela garantia ao direito concretizado;
- b) despertar para a percepção do que vem a ser trabalho humanizado, nas dimensões positiva e original como manifestação da vida, como forma de os homens se apropriarem da sua natureza, em seu devir (MARX, 1971), que em nada tem a ver com o trabalho, que pauta suas decisões e reivindicações no automatismo suscitado pelas condições objetivas do capitalismo.

O desempenho de uma educação para além do capital, conforme Mészáros (2005), significa que, no domínio educacional, as soluções para o enfrentamento dessa luta não podem ser formais, mas essenciais e claras, evitando a subserviência à lógica capitalista, cuja orientação permeia as políticas de parte das sociedades na pós-modernidade.

Nesse sentido, é preciso mudar e consolidar as políticas, pois, conforme denotado por Gramsci: todo ser humano contribui de alguma forma para construir uma concepção de

mundo, e essa contribuição a depender do modo como é inculcada pode servir às categorias da “mudança” ou da “manutenção”. Uma solução positiva para destruir a autoalienação do trabalho provém da universalização conjunta da educação de qualidade e do trabalho, libertos do controle que os mantem em compartimentos separados. Para sair deste círculo, é necessária a intervenção da educação promotora da negação das estruturas capitalistas, e consolidar práticas culturais, políticas e educacionais fomentadoras de uma reestruturação de prioridades a partir das deliberações dos indivíduos conscientes (MÉSZÁROS, 2005).

PRESSUPOSTOS DA EPTNM

Os pressupostos definidos pela EPTNM para os IF’S (vide quadro 1), entre eles, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a adoção do trabalho, da pesquisa e extensão como princípios educativos, precisam configurar-se em ações com compromisso de transformar o ensino técnico num instrumento de emancipação humana, para assim trazer ao presente os ensinamentos da politecnicidade e da educação omnilateral, enquanto contrapontos da formação unilateral que aprisionam muitos trabalhadores numa posição única e menos prestigiada na sociedade capitalista.

A construção concreta deste contraponto requer que os IF’S, em suas ações formativas, incorporem algumas premissas importantes, muito bem sintetizadas na visão de Moura (2007), como:

- a) a compreensão de homens e mulheres como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade;
- b) o trabalho como princípio educativo, prática pedagógica que reflete sobre o mundo do trabalho, a cultura desse trabalho, as correlações de força existentes, os saberes construídos a partir do trabalho e das relações sociais que se estabelecem na produção;
- c) a pesquisa como princípio educativo, que instiga o estudante a ter curiosidade sobre o mundo que o cerca; inquietude, para que ele não incorpore “pacotes fechados” de visão de mundo, de saberes, quer sejam do senso comum (saber cotidiano), escolares ou científicos;
- d) a realidade concreta como síntese das múltiplas relações, que possibilita ao estudante a compreensão do contexto no qual está inserido, para que possa intervir nele, em função dos interesses coletivos;

- e) a interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade, como novas posturas do fazer pedagógico para construção de conhecimento, que analisam os objetos estudados, a partir do conhecimento de diferentes disciplinas; problematizam as condições sociais, históricas e econômicas, mediante sua relação com as experiências vivenciadas por alunos/educadores; asseguram uma dinâmica de aprendizagem não linear, que comporta reconstruções, reinterpretações do conhecimento.

Uma questão de vital importância identificada na Política, como pressuposto para a oferta educativa dos IF's, é a oferta formativa em benefício das potencialidades e do desenvolvimento local e regional. É preciso oferecer ao educando uma formação que lhe possibilite buscar alternativas de trabalho e renda em sistema de produção alternativos ou não, assim como desenvolver a “capacidade de perceber os problemas da contemporaneidade e posicionar-se criticamente perante estes. Enfim, adotar um comportamento que exige autonomia intelectual e visão integrada do contexto, enfim, emancipação” (SILVA, 2009, p. 44).

O ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO CAMPUS / SENHOR DO BONFIM

Quanto aos aspectos e percepções que se relacionam ao ensino médio integrado ofertado no contexto desta escola, as análises dos dados indicam características do curso e o cenário a seguir relatado.

O curso é oferecido gratuitamente e ainda disponibiliza alimentação, material didático, auxílios diversos, bolsas de estudo e possibilidade de participar de pesquisa (embora não contemple a todos) os que se inscrevem para a seleção. Além do mais, este é o único curso da região com características profissionalizantes nessas condições.

No que se refere a aspectos geográficos, o Campus que abrigou a pesquisa se localiza na Estrada da Igara – Zona Rural do município de Senhor do Bonfim/Bahia. Município este com uma área de 816,697 Km², população estimada de 80.810 habitantes (IBGE, 2014), clima quente e seco, distante 375 (trezentos e setenta e cinco) Km da capital do estado; e que regionalmente pertence ao Território de Identidade (BAHIA, [2016?]) Piemonte Norte do Itapicuru. Em termos de economia, Senhor do Bonfim-BA se destaca como província mineral (cobre, cromo, ouro, vanádio, magnesita, ferro, manganês, calcita, granito, ametista,

esmeralda e níquel), pela intensa atividade agropecuária com produção considerável de milho e feijão, bem como de gado de corte. Além da pecuária leiteira, abundam práticas de agricultura familiar e comércio de produtos agropecuários (PDI/IF BAIANO, 2014) (BRASIL, 2015?).

A criação do Campus, enquanto órgão que incorpora à estrutura do IF Baiano⁹ deu-se pela Lei 11.892/08. Anteriormente a essa incorporação, o Campus se constituía na Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim (1993), que, no início do seu funcionamento, ofertava o Curso Técnico em Agropecuária, na época concomitância ao Ensino Médio, num quantitativo de oitenta vagas (MACEDO, 2009).

No primeiro ano de funcionamento da Instituição, como Campus do IF Baiano (2009), este tinha uma população aproximada de 500 (quinhentos) alunos, e oferecia Cursos de Técnico Agrícola, com habilitação em Agropecuária (integrado com o Ensino Médio) e Zootecnia (subsequente ao Ensino Médio); Técnico em Alimentos (subsequente ao Ensino Médio); Técnico em Processamento em Alimentos (modalidade PROEJA) (MACEDO, 2009).

Decorridos seis anos da implantação dos Institutos Federais (Dez/2008), dados cedidos pela Secretaria de Registros Acadêmicos do Campus mostraram que houve uma expansão no leque de ofertas de ensino para 08 (oito) cursos, que vão do nível técnico, superior à pós-graduação, não computados neste dado os cursos de educação a distância. Houve, ainda, aumento do universo de estudantes matriculados de 500 (quinhentos), em 2009, para 847 (oitocentos e quarenta), em 2014, somente nos cursos presenciais, conforme dados oficiais retratados no quadro 2:

⁹ Em 29 de dezembro de 2008, a Lei 11.892 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo a Bahia contemplada com duas unidades: IF Baiano e IF Bahia.

Quadro 2 – Cursos presenciais, nível de ensino, modalidade do curso e número de matrículas no Campus IF Baiano/ Senhor do Bonfim-BA -2014

NOME DO CURSO	NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE DO CURSO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS
Técnico agrícola com habilitação em agropecuária	Médio Profissional	Integrado	412
Técnico agrícola com habilitação em zootecnia	Médio Profissional	Subsequente ¹⁰	38
Técnico em alimentos	Médio Profissional	Subsequente	60
Técnico em agrimensura	Médio Profissional	Subsequente	70
Técnico em manutenção e suporte em informática	Médio Profissional	Subsequente	40
Licenciatura em ciências da computação	Superior	Graduação	91
Licenciatura em ciências agrárias	Superior	Graduação	96
Especialização em desenvolvimento sustentável no semiárido.	Superior	Pós Graduação Lato sensu	40
TOTAL DE ALUNOS PRESENCIAIS = 847 (oitocentos e quarenta e sete)			

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em dados gentilmente cedidos pela Secretaria de Registros Acadêmicos, do Campus Senhor do Bonfim-BA.

Os dados do quadro 2 (dois), que tratam das ofertas educativas do Campus, demonstram que, após a sua transformação em IF (2008), como decorrência da Política de EPTNM, o único curso médio profissional, de modalidade integrada, que era oferecido na Escola Agrotécnica de Senhor do Bonfim-BA (técnico em agropecuária), a partir do Decreto nº 5.154/04, passou a dividir o mesmo cenário institucional com outros 02 (dois) cursos superiores e 01 (um) de pós-graduação, o que se mostra bem diferente do que até então era vivido pela escola antes disso, quando ela apenas ofertava educação de nível médio e PROEJA.

Essa caracterização do Campus Senhor do Bonfim-BA como instituição pluricurricular, encontra respaldo na Lei nº 11.982/2008, que criou os Institutos Federais de Educação (art. 2º e 7º). De acordo com essa lei, os Institutos podem atuar em todos os níveis e modalidades de educação, desde a formação inicial (com oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de formação inicial e continuada de trabalhadores) até a superior, esta última abrangendo as graduações tecnológicas¹¹, bacharelados e engenharias;

¹⁰ Curso técnico subsequente – são curso ofertados pelo Campus somente para quem já tenha concluído o ensino médio (BRASIL,1996).

¹¹ Quanto ao termo “graduações tecnológicas”, Silva (2009) enfatiza que essa denominação foi dada pela lei n.º

licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica; pós-graduações em sentido *Lato e Stricto Sensu*.

O modelo dos Institutos Federais para atuar na educação profissional e tecnológica integrada e referenciada regionalmente constava do Plano de Desenvolvimento da Educação (BRASIL, 2007a) (PDE) de 2007, que defendia que os IF's deveriam oferecer:

[...] educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo de nível médio; orientar a oferta de cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais; estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão (BRASIL, 2007a, p. 31-32, grifo nosso).

Ciavatta (2006, p. 914), ao discutir a elevação dos CEFETs em instituições de ensino superior, faz questionamentos sobre o futuro incerto de outros níveis de ensino historicamente ofertados pelos CEFETs, especialmente o ensino médio, que pode ter sua qualidade posta à prova, no momento de realce do ensino superior.

Em termos de estrutura física, o Campus apresenta uma área total de 1.742.400,00 metros quadrados, na qual foram erguidos pavilhões administrativos e pedagógicos, salas de aula, biblioteca, refeitório, cantina, auditório, unidades educativas de produção (UEP), complexo de 14 (quatorze) laboratórios (Informática, Geografia, Topografia, Solos, Física, Química e Biologia). Além, ainda, de espaço destinado à Cooperativa-Escola, onde o aluno desenvolve as competências e habilidades do processo associativista, além de comercializar o excedente da produção advinda das UEP's, e nos âmbitos esportivo, cultural e de lazer, salão de convivência, ginásio poliesportivo, piscina semiolímpica, e um telecentro para inclusão digital e social da comunidade.

A sua oferta do ensino médio profissional de modalidade integrada ocorre em jornada integral, isto é, com atividades que vão das 07h30min às 17h30min horas, com intervalo para o almoço, refeição que, juntamente com o café da manhã, é oferecido pela própria escola.

Esse modelo de escola com ensino técnico em jornada integral, adotado no Campus Senhor do Bonfim-BA, era uma das diretrizes defendidas por Anísio Teixeira desde a metade

9.394/96 alterada pela lei n.º 11.741/08 e que ela não reduz a importância e nem se contrapõe às obrigações dos institutos federais com a educação básica e superior. Isto porque esta denominação no texto legal é compreendida no sentido lato, inscrito na Lei n.º 9.394/96 e não como equivalência aos cursos de educação profissional e tecnológica. Dessa maneira, o curso técnico é de nível médio independente da forma como é articulado (integrado, concomitante ou subsequente) e a graduação tecnológica é de nível superior.

do século XX para construção da escola pública universal, solucionadora da dualidade estrutural que caracterizava a educação brasileira na sua época, e que ainda hoje permanece.

Anísio Teixeira (2015) acreditava que uma escola que funcionasse em tempo integral e com educação voltada para a formação completa, com atividades diversificadas e um mínimo de infraestrutura garantiria aos alunos uma educação de qualidade, e não aquela 'democratizada' nas décadas de 1920 e 1930, garantidora apenas do aspecto “acesso”, muito semelhante ao que ainda se vê no Brasil na atualidade.

Todos esses suportes físicos disponibilizados pelo Campus IF Baiano/ Senhor do Bonfim-BA colaboram para a valorizar o processo de vivência prática, cooperativa e integradora dos alunos, e contribuem para a edificação de um ensino médio profissional de identidade politécnica e qualidade humana, conforme referenciais teóricos de Moura (2007; 2013).

Em termos de profissionais para desenvolver suas atividades de formação educacional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2015) evidenciou que o Campus IF Baiano/ Senhor do Bonfim, em 2014, possuía um quadro de 62 (sessenta e dois) docentes efetivos, dos quais 30 (trinta) são mestres, 16 (dezesesseis) doutores e 13 (treze) especialistas.

É provável que esse quadro qualificado de docentes do Campus tenha contado com o impulso dado pelo Plano de Carreira criado pela Política de EPT vigente para os docente dos IF'S, que valoriza mediante gratificações nos salários¹², profissionais que tenham especialização, mestrado e doutorado.

A presença de um quadro profissional qualificado é um aspecto importante, mas não garante, por si só, a qualidade humana e social das ofertas educativas do Campus Bonfim. Essas qualidades da oferta educativa, para serem garantidas na prática, precisam tornar-se as referências centrais dos docentes no desenvolvimento do processo de formação do Técnico em Agropecuária. O que significa dizer que devem determinar o modo como os docentes abordam os conteúdos teóricos; utilizam o espaço físico, os instrumentos e equipamentos que a escola dispõe, e até como estabelecem as relações em sala de aula.

No que se relaciona ao curso técnico integrado em agropecuária em específico, os

¹² Para se ter uma ideia da valorização mencionada, o Plano de Carreira para docente do IFES traz, na estrutura remuneratória deste cargo, a previsão além do vencimento básico, de um adicional de retribuição para aqueles que tenham titulação de especialista, mestre ou doutor, sendo o valor para essas duas últimas titulações (2014), respectivamente, de R\$ 1.931,38 (um mil novecentos e trinta e um reais e trinta e oito centavos) e R\$ 4.540,35 (quatro mil quinhentos e quarenta reais e trinta e cinco centavos).

gestores indicaram que apresenta reduzida carga horária de disciplinas da área técnica em relação ao que havia até 2009, muito embora esteja a escola dotada de unidades educativas bem estruturadas para atender aos conteúdos teóricos do currículo e aos estudantes. A análise dos dados ainda revelou que o curso não conta com avaliação quanto à satisfação da comunidade escolar e nem com acompanhamento da inserção dos seus egressos no mundo do trabalho.

Os gestores informaram que a carga horária das disciplinas técnicas do curso técnico integrado em agropecuária, no início do seu funcionamento, em 2006, era prevista no currículo em 160 horas anuais, embora, na prática, essa carga horária fosse ampliada para uma média de 300 horas anuais por disciplina, a fim de permitir ao aluno conhecimentos profissionais sólidos de agricultura e zootecnia, exigidos de um técnico em agropecuária qualificado. Por ocasião da implantação da Política de EPTNM em nível de IF Baiano (2009), esta carga horária na prática foi reduzida as 160 horas previstas no currículo, sob o entendimento pedagógico de que os alunos precisavam contar com horas livres para desenvolverem atividades de pesquisa e extensão, o que predomina até a atualidade (2014). Na percepção dos gestores, esta redução minimiza o potencial do aprendizado prático do fazer profissional, além de dissociar teoria da prática e atrair para o curso alunos sem perfil profissionalizante.

Em termos institucionais, ainda de acordo com a percepção dos gestores do Campus, a interação com os arranjos produtivos locais ainda é pouca. Os gestores declararam que as ações de extensão e pesquisa do médio integrado ocorrem de forma atrelada a projetos disponíveis através de editais ou em eventos realizados no Campus ao longo do ano, sendo que, em qualquer das hipóteses, não consegue ainda abranger a totalidade dos alunos do EMI.

Quanto à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, prevista como fundamental pela Política para assegurar a formação integrada, os gestores mencionaram que, no curso técnico, há uma garantia mediante projetos de iniciação científica e participação em eventos científicos.

No sentir dos pesquisadores, a instituição aproveitou as medidas de expansão da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica trazidas pela Política atual de 2004, à medida que ampliou e melhorou sua estrutura física, equipamentos e o corpo de pessoal. O avanço desses aspectos, sobretudo de qualificação do pessoal docente, mostra-se positivo em colaborar com a escola no desafio de construir uma formação humana integral, capaz de fazer com que tanto alunos quanto professores desenvolvam suas atividades, com senso crítico,

reflexividade e conhecimentos profundos.

Especificamente, no que tange à expansão das ofertas educativas, o estudo notou que, em termos de EPTNM, a diversificação das áreas se restringiu aos cursos de modalidade subsequente, optando o Campus por oferecer, na modalidade integrada, apenas o curso médio da área de agropecuária, conforme faz desde 2006 antes da criação do IF Baiano (2008). No cenário do Brasil onde milhares de jovens de classes trabalhadoras não concluíram o nível médio, torna-se importante refletir sobre uma diversificação da oferta do médio integrado, a fim de colaborar com o acesso de jovens que desejem outras áreas de formação.

A análise dos dados, que refletem as condições de oferta do curso técnico em agropecuária no Campus, permitiu identificar ressalvas quanto às qualidades social e humana desta formação. As ressalvas dizem respeito à:

- a) capacidade de desenvolver a cidadania ativa no contexto social. Uma das justificativas para tal ressalva é o fato de o Campus Sr. do Bonfim apresentar ações de extensão e de pesquisa ainda tímidas, para estabelecer a interação dos estudantes com a realidade local e suas demandas sociais;
- b) o curso não explicita para qual concepção de trabalho prepara seus alunos: se a noção de trabalho está atrelada apenas ao capital ou à realização pessoal e cidadã do trabalhador, como orientado pela Política. A ressalva da falta de clareza do curso quanto à concepção de trabalho que acolhe se respalda na timidez do Campus em manter uma carga horária de disciplinas técnicas e realização das aulas práticas mitigada; pouca proximidade com os arranjos produtivos locais; e não acompanhar a inserção dos egressos no mundo do trabalho.

Diante dessas ressalvas, o estudo sugere ao Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim que aprofunde a compreensão quanto ao potencial emancipador da extensão e da pesquisa, enquanto atividades que, interacionando o aluno com a realidade concreta e suas demandas sociais, podem mobilizar sua mente e atitudes para uma perspectiva reflexiva, ética, crítica e solidária.

É igualmente importante que a escola estabeleça: a) o diálogo permanente com os arranjos produtivos locais e suas demandas de desenvolvimento, acolhendo nesta direção a proposta formativa do seu curso integrado; b) o acompanhamento contínuo dos seus egressos, para obter informações sobre a efetividade das ações educativas frente ao cumprimento de suas finalidades; c) a garantia no currículo de disciplinas técnicas e atividades práticas, inclusive

empreendedorismo, todas sob o manto de uma sustentabilidade que preserva a original autonomia da natureza e do homem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É consenso a relevância da educação no contexto da sociedade pós-moderna na qualificação da população para conduzir seus destinos e tornar-se independente das amarras que impedem os desenvolvimentos humano e cidadão. Educação para a emancipação, como já tratado por vários autores, inclusive Paulo Freire, é uma força que eleva a autonomia e a capacidade de tomar decisões mesmo no mundo de incertezas e de rápidas transformações.

Uma das motivações para o desenvolvimento da pesquisa foi conhecer as condições e a qualidade da oferta do ensino médio integrado decorrente da Política de Educação Profissional e Tecnológica, implementada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF BAIANO)/Campus Senhor do Bonfim-BA. As outras motivações foram relativas à consecução do objetivo de desenvolver o educando para a cidadania e a preparação para o trabalho, conforme objetivado pela Política para o ensino médio integrado dos IF'S. O referencial teórico buscou a literatura nacional sem esquecer as contribuições de autores estrangeiros. Foram analisados documentos oficiais e a legislação referente à Política de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, considerando os anos de 2004-2014.

Quatro Gestores do Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim-BA responderam em conjunto a um questionário aberto com quatorze questões sobre as condições e a qualidade da oferta prática do curso. As respostas aliadas a dados oficiais, gentilmente cedidos pela Secretaria de Registros Acadêmicos do Campus e outros extraídos do PDI/IF Baiano (BRASIL, 2009; 2015), indicaram que as condições de oferta do curso quanto à estrutura física e à qualificação de pessoal são positivas para uma formação que pretenda desenvolver o profissional e o cidadão com qualidade social e humana. Contudo, alguns aspectos pedagógicos do contexto da oferta desse curso, revelados durante o estudo, permitem questionar a qualidade dessa ação educativa, com relação a que cidadania e trabalho direciona seus egressos e para que oportunidades reais de desenvolvimento humano eles se propõem e podem alcançar em suas vidas.

Diante dos questionamentos, o estudo sugeriu ao Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim que rompesse com as ressalvas que ainda não permitem que o seu ensino médio integrado ofereça totalmente uma formação humana integral. Nessa tarefa de rompimento,

apontou, como colaboradores, a compreensão mais profunda do potencial emancipador da extensão e da pesquisa, enquanto atividades que interacionam o aluno com a realidade concreta e suas demandas sociais, viabilizando a mente e as atitudes para uma perspectiva mais reflexiva, ética, crítica e solidária. Sugeriu, ainda, o estabelecimento das ações: de diálogo permanente com os arranjos produtivos locais e suas demandas de desenvolvimento; acompanhamento contínuo dos seus egressos; garantia no currículo de disciplinas técnicas e atividades práticas, numa perspectiva sustentável que preserva a original liberdade e autonomia do homem e da natureza.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Hanrrikson de. **IBGE: um quinto dos jovens no Brasil é "nem-nem", que não estuda nem trabalha.** [S.l.], 2013. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/11/29/um-em-cada-cinco-jovens-de-15-a-29-anos-nao-estuda-nem-trabalha-diz-ibge.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

BAHIA. **Territórios de identidade.** Salvador, [2016?]. Disponível em: <<http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>>. Acesso em: 11 abr. 2016.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia para avaliação de políticas públicas: uma experiência em educação profissional.** São Paulo: Cortez, 2003.

BALL, S. J., MAINARDES, J. (Orgs). **Políticas Educacionais: Questões e Dilemas.** São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências. Brasília: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 13 abr. 2016.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 13 abr. 2016.

_____. Instituto Federal Baiano. **Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2009-2013.** Salvador, 2009.

_____. Instituto Federal Baiano. **Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2015-2019.** Salvador, 2015.

_____. **Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998.** Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. Brasília: 1998. Disponível em: 13 abr.

2016.

_____. **Lei 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências. Brasília: 2008a.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: 2008b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 13 abr. 2016.

_____. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação**: razões princípios e programas. Brasília, 2007a. Disponível em: <<http://goo.gl/H0OZyN>>. Acesso em: out. 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Base**. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília, 2007b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2016.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Proposta em discussão**. Políticas Públicas para a educação Profissional e Tecnológica. Brasília, abr. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2016.

CARNEIRO, Thaline T. N. **Ensino Médio Integrado no Campus IF Baiano/ Senhor do Bonfim-BA**: Desenvolvimento Humano na Percepção de Egressos. Bahia: Universidade Católica do Salvador, 2015.

CHAUÍ, Marilena. Estado, OAB. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DA OAB, 13., 1990, Belo Horizonte. **Anais Eletrônicos...**, Belo Horizonte: Conselho Federal da OAB, 1990. Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:redede.virtual.bibliotecas:livro:1990;000125515>>. Acesso em: 28 jan. 2015.

CIAVATTA, M. Formação integrada: caminhos para a construção de uma escola para os que vivem do trabalho. In: PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. **O ensino médio integrado à educação profissional**: concepções e construções a partir da implantação na Rede Pública Estadual do Paraná. Curitiba: SEED, 2008.

_____. Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. Cortez: São Paulo, 2005. p. 83-105.

_____. O Ensino Integrado, a Politécnica e a Educação Omnilateral: Por Que Lutamos? In: **Trabalho & Educação**. Belo Horizonte, v. 23, n. 1, jan-abr, 2014.

_____. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e o ensino superior: duas lógicas em confronto. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 27, n. 96, Especial, p. 911-934, out. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a13v2796.pdf>>. Acesso em: fev. 2012.

ESCOLA PARQUE DA BAHIA (A). **Experiência pedagógica pioneira no Brasil**. Obra de projeção internacional. [S.l., 2016?]. Disponível em: <<http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/livro11/pagina33.htm>>. Acesso em: 13 abr. 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e formação humana: ajuste neoconservador e alternativa democrática. In: GENTILI, P.; SILVA, T. T. **Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação**. São Paulo: Vozes, 1994.

_____. Trabalho-Educação e tecnologia: treinamento polivalente ou formação tecnológica. In: **Educação & Realidade**. [S. l.], v. 14. n. 1, jan./jun. 1989.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A Arte de Pesquisar**: Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pnad 2012**: Síntese de Indicadores Sociais. Uma análise das Condições de Vida da População Brasileira. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66777.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

LUDKE, M; ANDRÈ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, José Dionísio Borges de. **Ontem Escola Agrotécnica Federal, hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano** – Campus Senhor do Bonfim: mais compromissos e oportunidades para a região. [S. l.], 2009. Disponível em: <<http://www.ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2009/05/TEXTO-A-escola-Agrotecnica-Federal-de-Senhor-do-Bonfim.pdf>>. Acesso em: 06 jan. 2015.

MACENO, E.T. **(Im) possibilidades e Limites da Universalização da Educação sob o Capital**. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2005. Disponível em: <<http://goo.gl/QbvNdv>>. Acesso em: 09 nov. 2014.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1967.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

_____. **Manifesto do Partido Comunista**. Tradução: José Barata Moura. Lisboa, Portugal: Editorial Avante, 1997. Disponível em: <<http://www.marxists.org/portugues/marx/1848/ManifestoDoPartidoComunista/index.htm>>. Acesso em: 05 fev. 2009.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: Dualidade Histórica e Perspectivas de Integração. **Holos**. Natal, a. 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

_____. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a

formação humana integral? **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set., 2013.

NOVAES, Ivan Luiz; CARNEIRO, Breno P. Brandão. Enlaces entre Subjetividade, Percepção e Produção de Sentido na Gestão Escolar. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**. Salvador, v. 21, n. 38, p. 95-194, ju./dez./2012.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

PARO, Vitor Henrique (Org.). **A Teoria do Valor em Marx e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2013.

SAVIANI, Nereida. Concepção Socialista de Educação: A contribuição de Nadedja Krupskaya. **Revista HISTEDBR On-line**. Campinas, número especial, p. 28-37, abr. 2011. Disponível em: <<https://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/histedbr/article/view/3267/2894>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, Caetana Juracy Resende Silva (Org.). **Institutos Federais: Lei 11.892, de 29/12/2008. Comentários e Reflexões**. Natal: IFRN, 2009.

TEIXEIRA; Anísio. **Educação não é Privilégio**. Org. e Apres. de Marisa Cassim. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Abstract

The object of the study was the conditions and the quality of the courses offered by the Instituto Federal Baiano Campus IF Baiano / Senhor do Bonfim Bahia-as part of the Professional and Technological Education Policy 2004. The operational and physical conditions, the supply of courses, pedagogical issues and the training of teachers were studied. The objective of the study was to identify the physical, technical and educational practices at the campus in relation to the objectives of the current educational policy. Official documents of the Instituto Federal Baiano were examined, including the legislation on the Professional Education and Technology Policy in Brazil, corresponding to the years 2004-2014. The theoretical framework is based upon a survey of the literature and contributions of authors like Mészaro and Ball, others. The methodology was a qualitative, exploratory case study, including document and content analysis. Four managers answered a questionnaire with fourteen questions. The analysis of the data indicated that the current physical conditions are positive as well as the qualification of sixty-two teachers: thirty have masters degrees, sixteen hold doctorates, and thirteen are specialists. The examination of the data showed that the structure of the course is consistent with the policy, but reduced compared to previous years with respect to the implementation of the current policy. Nonetheless the school has well-structured educational units it needs to meet the requirements of the curriculum. What is needed, however, is an assessment of the satisfaction of the school community and the monitoring of its graduates in the working world.

Keywords: Professional educational policy. Integrated high school. Quality conditions.